

6

Referências bibliográficas

I. Edições de obras de William Shakespeare

SHAKESPEARE, William ([1953] 1987). *Titus Andronicus*. J. C. Maxwell (Ed.). New York. Methuen (The Arden Shakespeare).

_____ ([1955] 1969). *The merchant of Venice*. John Russel Brown (Ed.). London: Methuen (The Arden Shakespeare).

_____ ([1967] 1975). *The merchant of Venice*. W. Moelwyn Merchant (Ed.). Harmondsworth: Penguin (The New Penguin Shakespeare).

_____ ([1968] 1984). *Othello*. Kenneth Muir (Ed.). Harmondsworth: Penguin (The New Penguin Shakespeare).

_____ ([1984] 1985). *Othello*. Norman Sanders (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press (The New Cambridge Shakespeare).

_____ (1984). *Titus Andronicus*. Eugene M. Waith (Ed.). Oxford: Oxford University Press (The Oxford Shakespeare).

_____ (1994). *Titus Andronicus*. Alan Hughes (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press (The New Cambridge Shakespeare).

II. Traduções de obras de William Shakespeare

SHAKESPEARE, William [s/d] *Sonetos*. Tradução, prefácio e notas de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Rio de Janeiro: Ediouro.

_____ (s/d). *O mercador de Veneza*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro.

_____ (s/d). *Tito Andronico e Romeu e Julieta*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro.

_____ (s/d). *Otelo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Ediouro.

_____ (1969). *O mercador de Veneza*. Tradução de Oscar Mendes e Cunha Medeiros. In: _____ (1969). *Obra completa*. Nova versão, anotada, de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. Estudo crítico de C. J. Sisson. Ensaio histórico, cronologia e nota introdutória de Oscar Mendes. Sinopses, dados históricos e notas de rodapé de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros. Rio de Janeiro: José Aguilar, 3 vols.

_____ (1969). *Tito Andronico*. Tradução de Oscar Mendes e Cunha Medeiros. In: _____ (1969). *Obra completa*. Nova versão, anotada, de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. Estudo crítico de C. J. Sisson. Ensaio histórico, cronologia e nota introdutória de Oscar Mendes.

Sinopses, dados históricos e notas de rodapé de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros. Rio de Janeiro: José Aguilar, 3 vols.

_____. ([1969] 1988). *Otelo*. Tradução de Oscar Mendes e Cunha Medeiros. In: _____. (1969). *Obra completa*. Nova versão, anotada, de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. Estudo crítico de C. J. Sisson. Ensaio histórico, cronologia e nota introdutória de Oscar Mendes. Sinopses, dados históricos e notas de rodapé de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros. Rio de Janeiro: José Aguilar, 3 vols.

_____. (1985). *Otelo, o mouro de Veneza*. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Círculo do Livro.

_____. (1995). *Otelo, o mouro de Veneza*. Tradução, introdução e notas de Onestaldo de Pennafort. Nota introdutória de Antônio Monteiro Guimarães. 4ª ed. Edição bilíngüe. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

_____. ([1999] 2004). *Otelo*. Tradução de Beatriz Viégas-Faria. Porto Alegre: L&PM (Coleção L&PM Pocket, vol. 174).

_____. (1999). *Otelo, o mouro de Veneza*. Tradução e introdução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Lacerda.

_____. (1999). *O mercador de Veneza*. Tradução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Lacerda.

_____. (1999). *Otelo, o mouro de Veneza*. Adaptação de Hildegard Feist. São Paulo: Editora Scipione. 13ª edição.

_____. (2003). *Titus Andronicus*. Tradução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Lacerda.

_____. (2004). *Otelo, o mouro de Veneza*. Tradução de Jean Melville. São Paulo: Martin Claret.

_____. (2006). *Tragédias e comédias sombrias*. Tradução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Nova Aguilar.

III - Livros, capítulos de livros e artigos de publicações científicas:

ARAÚJO, Joel Zito (2000). *A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira*. São Paulo: Editora Senac.

AZEVEDO, Eliane (1990). *Raça: conceito e preconceito*. São Paulo: Ática.

BURTON, Jonathan (1998). “‘A most wily bird’. Leo Africanus, *Othello* and the trafficking in difference.” In: LOOMBA, Ania & ORKIN, Martin (Ed). *Post-colonial Shakespeares*. London: Routledge, p. 43-63.

CALLAGHAN, Dymna (1996). “‘Othello was a white man’: properties of race on Shakespeare’s stage”. In: HAWKES, Terence (Ed.). *Alternative Shakespeares*. Vol. 2. London and New York: Routledge, p. 216-237.

CASTRO, Sérgio Martins de Oliveira (2000). *Manifestações lingüísticas de racismo no português do Brasil*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio.

COOK, Guy ([1989] 1992). *Discourse*. Oxford: Oxford University Press.

CUNHA, Antônio Geraldo da ([1982] 1986). *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

EAGLETON, Terry (1997). *Ideologia: uma introdução*. Tradução de Luís Carlos Borges e Silvana Vieira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo.

EVEN-ZOHAR, Itamar (1990). “Polysystem theory”. *Poetics Today* 11:1.

EVERETT, Barbara ([1982] 2000). “‘Spanish’ *Othello*: the making of Shakespeare’s Moor. In: ALEXANDER, Catherine & WELLS, Stanley (Eds.). *Shakespeare and race*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 64-81.

FAIRCLOUGH, Norman (1989). *Language and power*. London: Longman.

_____ (1992). *Discourse and social change*. Cambridge: Polity Press.

FAIRCLOUGH, Norman & WODAK, Ruth (1997). “Critical discourse analysis”. In: VAN DIJK, Teun A (Ed.). *Discourse as social interaction*. London, Sage Publications, p. 258-284.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (1999). *Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FROTA, Maria Paula. *A expressão do pejorativo em construções morfológicas*. Dissertação de mestrado, PUC-Rio, 1985.

GENTZLER, Edwin (1993). *Contemporary translation theories*. London/New York: Routledge.

GOMES, Eugênio (1960). *Shakespeare no Brasil*. São Paulo: MEC.

GRANVILLE-BARKER ([1930] 1963). *Prefaces to Shakespeare*. London: B. T. Batsford. (Volume IV)

HALL, Kim F (1998). “‘These bastard signs of fair’: literary whiteness in Shakespeare’s sonnets”. In: LOOMBA, Ania & ORKIN, Martin (Eds.) (1998). *Post-colonial Shakespeares*. London: Routledge, p. 64-83.

HALLIDAY, F. E. (1964). *A Shakespeare companion 1564-1964*. Harmondsworth: Penguin.

HARRIS, Bernard ([1958] 2000). "A portrait of a Moor". In: ALEXANDER, Catherine & WELLS, Stanley (Eds.). *Shakespeare and race*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 23-36

HENDRICKS, Margo (2000). "Surveying 'race' in Shakespeare". In: ALEXANDER, Catherine & WELLS, Stanley (Eds.). *Shakespeare and race*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 1-22.

_____. (1998) "'Tis not the fashion to confess': Shakespeare-Post-coloniality-Johannesburg, 1996". In: LOOMBA, Ania; ORKIN, Martin (Eds.) (1998). *Post-colonial Shakespeares*. London: Routledge, p. 84-97.

HERMANS, Theo (1985). "Translation studies and a new paradigm". Em Theo Hermans (org.). *The manipulation of literature*. London: Croom Helm, p. 7-15.

HOUAISS, Antonio (2001). *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.

HUNTER, G. K. ([1964] 2000). "Elizabethans and foreigners". In: ALEXANDER, Catherine & WELLS, Stanley (Eds.). *Shakespeare and race*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 37-63.

KABENGELE, Munanga (1988). *Negritude: usos e sentidos*. São Paulo: Ática.

KNIGHT, G. Wilson ([1930], 1970). "The *Othello* music". In: _____ *The wheel of fire: interpretations of shakespearean tragedy*. Oxford: Oxford University Press, p. 97-119.

LAMBERT, José; VAN GORP, Hendrik (1985). "On describing translations". In: HERMANS, Theo (Org.) *The manipulation of literature*. London: Croom Helm, p. 42-53.

LEFEVERE, André (1990). "Translation: its genealogy in the west". In: BASSNET, Susan & LEFEVERE, André (Eds.). *Translation, history and culture*. London: Pinter, p. 14-28.

LITTLE, Arthur L. (2000). *Shakespeare jungle fever: national-imperial re-visions of race, rape, and sacrifice*. Stanford: Stanford University Press.

LOOMBA, Ania (1993). *Gender, race, renaissance drama*. Oxford: Oxford University Press.

_____. ([1999] 2000). "'Delicious traffick': racial and religious difference on early modern stages". In: ALEXANDER, Catherine & WELLS, Stanley (Ed.). *Shakespeare and race*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 203-224.

_____. (1996). "Shakespeare and cultural difference". In: HAWKES, Terence (Ed.). *Alternative Shakespeares*. Vol. 2. London and New York: Routledge, p. 164-191.

LOOMBA, Ania; ORKIN, Martin (Eds.) (1998). *Post-colonial Shakespeares*. London: Routledge.

MARTINS, Marcia A. P. (1999). *A instrumentalidade do modelo descritivo para a análise de traduções: o caso dos Hamlets brasileiros*. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, PUC-São Paulo. Tese de doutorado (inédita).

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (2002) *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

NEWMAN, Karen (1987). “And wash the Ethiop white: femininity and the monstrous in Othello”. In: HOWARD; J. E.; O’CONNOR, M. F. (Ed.). *Shakespeare reproduced: the text in history & ideology*. New York/London: Methuen, p. 143-162.

OLIVEIRA, Cristina, Rymer Woolf de. (2004). “A tradução das figuras de linguagem: o desafio de *Otelo*”. In: MARTINS, Marcia (Org). *Visões e identidades brasileiras de Shakespeare*. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 149-172.

THE Oxford English Dictionary (1992). Oxford: Oxford University Press.

RESENDE, Aimara da Cunha. “Seriam Tamora, Créssida e Cleópatra *Riot Grrrls?*”. In: MARTINS, Marcia (Org). *Visões e identidades brasileiras de Shakespeare*. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 17-31.

SANTOS, Joel Rufino dos (1980). *O que é racismo*. São Paulo: Brasiliense.

SANTOS, William Soares dos. “A identidade feminina em *Otelo*”. In: MARTINS, Marcia (Org). *Visões e identidades brasileiras de Shakespeare*. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 32-53.

SODRÉ, Muniz (1999). *Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil*. Petrópolis: Vozes.

SOUZA, Neusa Santos (1983). *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições Graal. (Coleção Tendências, vol. 4).

SPURGEON, Caroline ([1935] 1958). *Shakespeare’s imagery and what it tells us*. Boston: Beacon Press.

VAN DIJK et alii. (1997). “Discourse, ethnicity, culture and racism”. In: VAN DIJK, Teun A (Ed.). *Discourse as social interaction*. London, Sage Publications, p. 144-180.

VAN DIJK, Theun A. (1997). "Discourse as interaction in society". In: VAN DIJK, Teun A (Ed.). *Discourse as social interaction*. London, Sage Publications, p. 1-37.

_____. (2000a). "Ideologies, racism, discourse: debates on immigration and ethnic issues". In: WAL, Jessica ter & VERKUYTEN, Maykel (Eds). *Comparative perspectives on racism*. Aldershot etc: Ashgate, p. 91-116.

_____. (2000b). "New(s) racism: a discourse analytical approach". In: COTTLE, Simon (Ed.). *Ethnic minorities and the media*. Milton Keynes: Open University Press, p. 33-49.

VENUTI, Lawrence (Ed.) (1992). *Rethinking translation: discourse, subjectivity, ideology*. London/New York: Routledge.

_____. (2002). *Escândalos da tradução: por uma ética da diferença*. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéia Villela, Marileide Dias Esqueda e Valéria Biondo. Bauru: EDUSC.

WAIN, John (Ed.) (1971). *Shakespeare: "Othello"; a casebook*. London: Macmillan.

WATAGHIN, Lúcia (Org.), 1996. *Romeu e Julieta e outros contos renascentistas italianos*. Rio de Janeiro: Imago.

WELLS, Stanley; TAYLOR, Gary ([1987] 1997). *William Shakespeare: a textual companion*. London: W.W. Norton & Company.

WELLS, Stanley (1981). *Shakespeare: an illustrated dictionary*. Oxford: Oxford University Press.